

CUSTEIO INTEGRADO IMPLANTADO COM AUXÍLIO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Fernanda Prigol Valmorbida

Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim
e-mail: fernandaprigoll@outlook.com

Débora Regina Schneider Locatelli

Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim
e-mail: debora.locatelli@uffs.edu.br

Eixo 06: Ciências Sociais e Aplicadas

Resumo: O objetivo foi descrever a implantação do custeio integrado em uma empresa metal mecânica gaúcha e demonstrar quais metodologias ativas facilitaram esse processo. Foi realizada por meio de pesquisa-ação e caracteriza-se como qualitativa e exploratória. Foram utilizadas as metodologias ativas de *brainstorming*, contextualização da aprendizagem, *benchmarking*, 5W2H e *desing thinking*. Aliou-se a elas os conceitos de Foucault, da prática do cuidado de si, inserindo a importância da promoção da questão ética e da verdade. Concluí-se que as metodologias ativas podem induzir à melhores práticas profissionais, aumentando a probabilidade de sucesso e o aumento da rentabilidade da empresa.

Palavras-chave: Controladoria. Custos. Metodologias Ativas.

Introdução

No atual contexto não há empresa que sobreviva em um mercado competitivo sem promover a eficiência operacional e financeira. Assim, reduzir despesas e eliminar os efeitos do desperdício são palavras de ordem para os gestores empresariais. À vista disso acompanhou-se neste estudo uma empresa metal mecânica localizada no norte do Rio Grande do Sul, que devido sua expansão e a profissionalização das atividades, viu a necessidade da implantação de controles internos mais eficazes e tomou a decisão de implantar o custeio integrado em suas operações.

O objetivo deste trabalho é descrever essa implantação, através de suas etapas, e demonstrar quais metodologias ativas facilitaram e poderão facilitar esse processo. Dessa forma, procura-se buscar soluções que possam ser compreendidas por todos os envolvidos.

Este estudo justifica-se porque a junção entre a área de contabilidade e controladoria, e o tema custos/custeio com o tema metodologias ativas é ainda inexplorado. Além da carência de estudos com estas temáticas, espera-se que este estudo sirva para auxiliar empresas a atingir seus objetivos de visualização mais clara das suas operações, podendo reduzir os seus custos e desperdícios e aumentar a lucratividade com a participação de seus colaboradores de forma ativa. Aliado às metodologias ativas que contribuem para o aprendizado, no contexto empresarial, se transformam em métodos mais eficazes do atingimento dos objetivos. Ainda se relaciona, para esse estudo, o pensamento de Foucault, referente ao cuidado de si, o qual auxiliam no processo de aprendizagem, implicando assim a formação de sujeitos, e no caso, colaboradores mais responsáveis e engajados (SILVA; FREITAS, 2014).

Este artigo apresenta, além desta seção, uma breve fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos, o desenvolvimento do projeto de custeio integrado e apresentado as metodologias ativas utilizadas e as considerações finais.

Fundamentação teórica

Para a contabilidade gerencial é necessário um sistema de informação contábil gerencial e operacional, que seja um instrumento dotado de características que preencham todas as necessidades informacionais dos administradores e dos usuários internos, tal como a controladoria (PADOVEZE, 2010). Por isso, os controles são ferramentas essenciais à controladoria para que a mesma participe do processo de gestão (MOREIRA; REGINATO, 2013).

Na empresa objeto do estudo, busca-se com a implantação do custeio integrado conhecer os custos do produto para que, com a melhoria da eficiência da produtividade, se tenha o efetivo controle das atividades produtivas e a eliminação de atividades e processos que não agregam valor ao produto (BORNIA, 2019), melhorando assim a lucratividade. Um dos objetivos do custeio integrado é a determinação dos custos de produção. Garrison, Norren e Brewer (2013, p.26) afirmam que “[...] os custos do produto incluem todos os custos envolvidos na aquisição ou produção de um produto”. Conhecer os custos “[...] é vital para saber se, dado o preço, o produto é rentável; ou, se não rentável, se é possível reduzi-los (os custos)” (MARTINS, 2021, p. 6).

As metodologias ativas pretendem formar o indivíduo de forma integral, além do conhecimento técnico e teórico. Visam “[...] à formação de indivíduos com visão global da

realidade, preparando-os para buscar sempre conhecimentos que ainda não possuem, fazendo com que aprendam ‘colocando a mão na massa’” (URIAS; AZEREDO, 2016, p.45).

Dentre as metodologias, verifica-se que a aplicação no projeto de custeio integrado integra-se ao uso da noção de cuidado de si foucaultiana, pois se cada colaborador utilizar a prática do cuidado de si em suas atividades rotineiras as farão de forma mais responsável, gerando resultados confiáveis e informações verdadeiras para alimentar o sistema de informação contábil. Ruggeri (1997, p.230) menciona “[...] o ser consciente-sensível, ao conscientizar-se de sua existência individual, conscientiza-se de sua existência social. Ao perceber-se e interrogar-se, ele interroga o mundo externo.” Por isso, destaca-se a importância dos seres conscientes para a formação de uma sociedade melhor.

A seguir são apresentados os procedimentos metodológicos do estudo.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória e o delineamento utilizado é de pesquisa ação. Os dados foram coletados por meio de documentos e observação participante. O período de observação para a elaboração deste estudo foi de novembro/2020 a agosto/2021, sendo os colaboradores integrantes do processo, informados sobre tal.

A empresa objeto deste estudo é uma empresa familiar, sociedade anônima de capital fechado e integrante do setor metal mecânico. Está localizada no norte do Rio Grande do Sul e é especializada na produção de equipamentos rodoviários destinados à logística agroindustrial e viaturas especiais. Atua no mercado há 37 anos e se tornou referência nesse segmento. A empresa é dirigida por três sócios-diretores, cada um destes é responsável por uma área de gestão: Administrativa, Produtiva (Industrial) e Comercial.

A seguir é descrito a implantação do projeto de custeio integrado, bem como relacionado com as metodologias ativas que auxiliaram neste processo.

Implantação do custeio integrado e as metodologias ativas empregadas

O projeto demanda de uma mobilização geral dos setores produtivos e administrativos, que integrados resultarão no sucesso e a efetiva implementação. Demanda também por se tratar de empresa familiar, o qual possui estrutura enxuta e ausência de investimentos em

tecnologia, uma mudança de cultura desde a alta direção até os colaboradores auxiliares na produção. Para auxílio na mudança cultural, na implantação do projeto foi proposto a utilização de metodologias ativas com a intenção de desenvolver o pensamento crítico e a resolução de problemas, fortalecendo assim nos colaboradores a autonomia, confiança e criatividade, objetivando o desenvolvimento das tarefas com colaboração, empatia e responsabilidade.

Para um maior esclarecimento, dividiu-se este estudo e o projeto de implantação do custeio integrado em Fases, de acordo com o demonstrado no Quadro 1. O prazo final para a conclusão de todas as fases do projeto do custeio integrado é Dezembro/2021.

No decorrer da execução foram utilizadas técnicas de metodologias ativas para facilitar a execução das Fases, tais como:

- a) aplicação do *brainstorming* em reuniões de avaliação da Fase 1 – Controle Patrimonial, onde foram realizadas “tempestades de ideias”, as quais os participantes articularam pensamentos a respeito do tema;
- b) emprego da metodologia ativa da contextualização da aprendizagem em processos os quais utilizaram-se de questões–problema que o setor responsável pela tarefa foi capaz de fazer as conexões entre os conhecimentos e a prática;
- c) o uso da técnica *benchmarking* para comparação e avaliação de processos e procedimentos com a *joint venture* do mesmo grupo empresarial;
- d) o emprego da técnica 5W2H para a implementação e controle das atividades a serem executadas e sugeridas através da técnica *benchmarking*;
- e) o proveito da técnica *desing thinking* em reuniões do projeto de Custeio Integrado com o objetivo de geração e aprimoramento das ideias da equipe envolvida, com vistas a buscar soluções de forma criativa.

A última fase ainda está em execução pela empresa e assim não foram relatadas as metodologias que estão sendo empregadas.

Quadro 1: Visão geral do projeto custeio integrado e as metodologias ativas utilizadas

PROJETO CUSTEIO INTEGRADO			
Fase	Área	Atividade	Metodologias ativas
Fase 1	Administrativa	Controle Patrimonial - FCI	<i>Brainstorming</i>
Fase 1	Fiscal	CIAP	
Fase 2	Contabilidade	Plano de Contas (Definir qual plano utilizar com o escritório)	Contextualização da aprendizagem
Fase 2	Contabilidade	Cadastrar/ajustar Plano de Contas - Script ou cadastro	
Fase 2	Contabilidade	Integrações Contábeis (Notas e Financeiro)	
Fase 2	Contabilidade	Cadastro de Demonstrativos Contábeis	
Fase 2	Custos	Centros de Custos (definir)	
Fase 2	Contabilidade	Acompanhamento Virada (1º fechamento)	
Fase 2	Engenharia	Cadastro de itens (Grupos de Inventário e Contas Contábeis)	<i>Benchmarking</i> , 5W2H, <i>Desing Thinking</i> e conceitos trazidos por Michael Foucault (Cuidado de si)
Fase 2	Engenharia	Estrutura de Produto	
Fase 2	Produção	Controle de Produção (Apontamentos, refugos, retrabalho, retalhos, sucata)	
Fase 2	Produção	Serviço em Terceiros	
Fase 2	Produção	Outras Operações, Reformas, Prestação de Serviço, etc	
Fase 2	Estoque	Movimentações de Estoque (consumos)	
Fase 2	Estoque	Inventário	
Fase 2	Estoque/Produção	Auditoria de cadastros e acompanhamento de processos	
Fase 3	Engenharia	Roteiro de Fabricação	À definir
Fase 3	Custeio Integrado	Integrações Contábeis (Movimentos de Estoque)	
Fase 3	Custeio Integrado	Cadastro de tipos de notas - tipos de movimento (integração e custo médio)	
Fase 3	Custos	MLC Mapa de Localização de Custos	
Fase 3	Custos	Valorização de Ordens	
Fase 3	Custeio Integrado	Atividades de Fechamento	
Fase 3	Custeio Integrado	Acompanhamento Virada	

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021

Considerações Finais

Através do presente estudo, pode-se perceber que um projeto ao ser implantado em uma empresa, demanda tempo e disponibilidade dos gestores e colaboradores, ao passo que, também, tem que gerar uma mudança cultural dentro da empresa, com uma perspectiva diferenciada. Pode-se inclusive, aprimorar as formas de execução de atividades, pois a aplicação das metodologias ativas para a implementação de projetos de trabalho, induz a melhores práticas profissionais, aumentando assim a probabilidade de sucesso.

Foram utilizadas as metodologias ativas de *brainstorming*, contextualização da aprendizagem, *benchmarking*, 5W2H e *desing thinking*. E ainda, aliado a estas espera-se uma melhoria da destreza e planejamento dos tarefas vinculadas ao projeto, acrescenta-se principalmente os pensamentos do filósofo Michel Foucault, através da prática do cuidado de si propondo inserir novas formas de linguagem para a promoção da questão ética e da verdade e, ao mesmo tempo promovendo a informação, pode-se assim “Criar valor por meio de valor” que acordo com Garrison, Noreen e Brewer (2013,p.1) “é o lema da contabilidade gerencial de hoje. Isso significa que os contadores gerenciais devem manter um compromisso

inabalável com os valores éticos ao usarem os seus conhecimentos e habilidades para influenciar decisões que criam valor para as partes interessadas nas organizações”.

Sugere-se, a continuidade deste estudo com a avaliação final do projeto do custeio integrado, a fim de avaliar a aplicação das metodologias ativas por fases e verificar os possíveis reflexos das metodologias na aprendizagem dos colaboradores. Pode-se também realizar estudos futuros que possam se utilizar das metodologias ativas na área de ciências contábeis, administração e áreas afins.

Referências

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MOREIRA, A. N.; REGINATO, L. (Orgs.). **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. 3. ed. São Paulo: GEN, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476688/>. Acesso em: 10 abr. 2021

PADOVEZE, C. L. **Controladoria avançada**. São Paulo: Cengage, 2010a. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108107/>. Acesso em: 11 abr. 2021

RUGGERI, M. C. D. Criatividade e processos de criação. **Pro-posições**, Petrópolis, v. 15, n. 24, p. 229-231, ago./2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643834/11315>. Acesso em: 13 fev. 2021

SILVA, N. M. A.; FREITAS, A. S. A ética do cuidado de si no campo pedagógico brasileiro: modos de uso, ressonâncias e desafios. **Pro-prosições**, Recife-PE, v. 26, n. 1, p. 217-233, ago./2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/N7mpSmXzckJb7dqbS4nJQLt/?format=pdf>. Acesso em 12 fev. 2021

URIAS, G. M. P. C.; AZEREDO, L. A. S. de. Metodologias ativas nas aulas de administração financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **ADMINISTRAÇÃO: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 39-67, ago./2016. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/473/pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021